



**HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS**

3 | 2014

Medicina avanzada

CENTRO DE ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE E CHECK-UP
CENTRO DE CARDIOLOGIA
CENTRO DE DIABETES
CENTRO DE IMUNIZAÇÕES
CENTRO DE NEFROLOGIA E DIÁLISE
CENTRO DE ONCOLOGIA
CENTRO DE OTORRINOLARINGOLOGIA
CENTRO DE REABILITAÇÃO
CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA
CRER (CENTRO DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA E DOENÇAS RELACIONADAS)
CENTRO DE TRATAMENTO DAS VEIAS
NÚCLEO DO CÂNCER DA PELE
NÚCLEO DE CIRURGIA DA MÃO E MICROCIURGIA RECONSTRUTIVA
NÚCLEO DE CUIDADOS INTEGRATIVOS
NÚCLEO DE DOENÇAS PULMONARES E TORÁCICAS
NÚCLEO DA DOR E DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO
NÚCLEO DO FÍGADO
NÚCLEO DE GERIATRIA
NÚCLEO DE HEMORRAGIA E TROMBOSE
NÚCLEO DE INFECTOLOGIA
NÚCLEO DE MASTOLOGIA
NÚCLEO DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE
NÚCLEO DE NEUROLOGIA E NEUROCIÊNCIAS
NÚCLEO DE OBESIDADE E TRANSTORNOS ALIMENTARES
NÚCLEO DE OMBRO E COTOVELO
NÚCLEO DE REUMATOLOGIA
NÚCLEO DE TORNOZELO E PÉ
NÚCLEO DE UROLOGIA

CARO LEITOR,

O Hospital Sírio-Libanês reúne em suas dependências 28 especialidades de saúde que trabalham de forma multidisciplinar para prevenção, diagnóstico e tratamento. A finalidade desses centros e núcleos é assegurar a assistência ao paciente com o padrão de excelência da nossa instituição. Para apresentar os trabalhos dessa equipe, esta edição do boletim Medicina Avançada traz novidades no manejo de diversas doenças.

Em reumatologia, por exemplo, apresentamos os tratamentos biológicos, uma espécie de terapia-alvo que chegou à área e já traz casos de remissão de sintomas. Já em oncologia, falamos dos medicamentos recém-aprovados pela Anvisa para tratamento de recidiva do tumor de mama HER2. No que diz respeito a diabetes, abordamos a bomba de infusão automática, que, por meio de sensores, calcula e pode suspender ou aplicar a insulina necessária no paciente.

Tudo isso e muito mais está nas páginas que seguem e pode ser visto com mais detalhes em nosso site: www.hsl.org.br. A cada dois meses publicamos uma nova edição, com outros temas.

Como trabalhamos de forma contínua para aperfeiçoar o cuidado com a saúde de nosso paciente, estamos implantando dois novos serviços de alta complexidade, voltados a problemas no quadril e saúde óssea. Os lançamentos estão em sintonia com nosso propósito de tornar o atendimento cada vez mais especializado – e, com isso, ainda mais efetivo. Em breve, todos estarão funcionando.

Boa leitura,

Gonzalo Vecina Neto
Superintendente Corporativo

EXPEDIENTE

Medicina Avançada

é uma publicação bimestral desenvolvida pela Letra a Letra Comunicação Integrada e Buono Disegno para a Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês, sob aprovação da área de Marketing e Comunicação Corporativa

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

PRESIDENTE Vivian Abdalla Hannud • **SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA** Gonzalo Vecina Neto • **SUPERINTENDÊNCIA DE ESTRATÉGIA CORPORATIVA** Paulo Chapchap, Patricia Suzigan, Miriam Hespanhol, Daniel Damas e Murilo Afini • **MEDICINA AVANÇADA** Antonio Antonietto, Liliane Monteiro • **PRODUÇÃO E EDIÇÃO** • **LETRA A LETRA COMUNICAÇÃO INTEGRADA** (letraaletracomunica.com.br) • Karin Faria karin@letraaletracomunica.com.br • **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO** • **BUONO DISEGNO** (cargocollective.com/buonodisegno) • renata@buonodisegno.com.br • **DIREÇÃO DE ARTE** Luciana Sugino • **DIAGRAMAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM** Isabela Berger • **FOTOS** Shutterstock • **GRÁFICA** Ativaonline • **TIRAGEM** 6.500 exemplares

AGENDE A SUA CONSULTA

Centro de Acompanhamento da Saúde e Check-up

Telefone: (11) 3394-4494
E-mail: checkup@hsl.org.br
Das 8h às 18h, seg. a sex.

Centro de Cardiologia

Telefone: (11) 3394-5001
E-mail: centrodecardiologia@hsl.org.br
Das 8h às 17h, seg. a sex.

Centro de Diabetes

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Imunizações

Telefone: (11) 3394-5036
Das 8h às 16h30h, seg. a sex.
* O atendimento é realizado sem a necessidade de agendamento prévio.

Centro de Nefrologia e Diálise

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Oncologia

Telefone: (11) 3155-0252
Das 8h às 20h, seg. a sex.

Centro de Otorrinolaringologia

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Reabilitação

Telefone: (11) 3155-1233/1077
E-mail: centro.reabilitacao@hsl.org.br
Das 7h às 19h, seg. a sex.

Centro de Reprodução Humana

Telefone: (11) 3254-5252
E-mail: reproducaohumana@hsl.org.br
Rua Joaquim Floriano, 533, Itaim Bibi.
Das 7h30 às 19h, seg. a sex.

Centro de Referência no Tratamento de Esclerose Múltipla e Doenças Relacionadas

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex. e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Tratamento das Veias

Tel: (11) 2344-3082
Das 08h às 18h, seg. a sex.

* Consultas agendadas diretamente com os médicos. A unidade realiza somente os procedimentos.

Núcleo de Medicina do Exercício e do Esporte

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex. e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo do Câncer da Pele

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstructiva

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Cuidados Integrativos

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Doenças Pulmonares e Torácicas

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo da Dor e Distúrbios do Movimento

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo do Fígado

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Geriatria

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Hemorragia e Trombose

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Infectologia

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Mastologia

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Neurologia e Neurociências

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Ombro e Cotovelo

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Reumatologia

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Tornozelo e Pé

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Urologia

Telefone: (11) 3394-5007
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Relação completa de especialistas da Medicina Avançada está em <http://goo.gl/u5P8Z>





Núcleo de Cuidados Integrativos

KUNDALINI YOGA NA MEDICINA

As abrangentes técnicas da Kundalini Yoga ganharam um novo formato para atender necessidades médicas e têm tido êxito no auxílio de pacientes que precisam recuperar o equilíbrio. De acordo com **Rodrigo Yacubian Fernandes**, radiologista e membro do Núcleo de Cuidados Integrativos, trata-se de um trabalho que adapta técnicas da prática às necessidades que cada paciente vive no momento em que procura pelo trabalho: “O profissional identifica as necessidades e direciona as técnicas existentes para ajudar no encontro do equilíbrio. Usamos principalmente as técnicas meditativas da Kundalini Yoga. Hoje, nosso trabalho é presente na oncologia e na psiquiatria, especialidades nas quais ajudamos a tratar diversos transtornos, por exemplo, os de humor e os de ansiedade. O médico Yacubian Fernandes se especializou na adaptação da prática de Kundalini Yoga à medicina com o mestre David Shannahoff-Khalsa, na Universidade da Califórnia de San Diego (UCSD).



Centro de Nefrologia e Diálise

GOTA, UMA DOENÇA DO SÉCULO PASSADO

A gota é uma doença articular causada pela elevação do ácido úrico, um dos produtos finais do metabolismo. Com as atuais técnicas de diagnóstico, é possível detectar o defeito na produção ou na eliminação do ácido úrico e adotar medidas para impedir que sua concentração no sangue se eleve. “Só tem gota quem não faz os testes e não toma o remédio regularmente”, diz o **Elias David Neto**, nefrologista e coordenador do Centro de Nefrologia e Diálise. Um erro é que as pessoas param de tomar o medicamento quando não têm mais o sintoma. Mas o remédio regula o ácido úrico, portanto, deve ser de uso contínuo para prevenir a doença. O ácido úrico também tem papel importante em várias outras doenças inflamatórias, como a hipertensão. Um estudo com adolescentes hipertensos apontou diminuição da pressão arterial apenas com o uso de remédio para baixar o ácido úrico. Alguns cálculos renais também podem ser causados pela elevação na taxa desse metabólito. Estima-se que 1% da população mundial tenha taxas elevadas de ácido úrico. Além da predisposição genética, a alimentação rica em carne vermelha, frutos do mar e grande ingestão de bebida alcoólica pode aumentar a taxa. Mulheres em idade menstrual estão protegidas da doença.



Centro de Cardiologia

TÉCNICA NOVA CONTRA A HIPERTENSÃO ARTERIAL

A hipertensão arterial atinge cerca de 30% da população adulta e é a principal responsável por infarto e acidente vascular cerebral, principais causas de morte. Apesar dos avanços em medicamentos, uma parcela importante ainda não consegue controlar a pressão, mesmo com medicações combinadas. São os hipertensos resistentes, que têm mais risco de complicações. Mas surgiu nos últimos anos a denervação renal por ablação, tratamento recém-liberado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no Brasil e que tem mostrado benefícios no controle de alguns casos. A técnica consiste na passagem de um cateter via uma artéria na virilha. O dispositivo segue até a artéria dos rins e emite ondas de frequência (espécie de choque) que atingem as terminações nervosas, neutralizando suas ações. Em consequência, os rins eliminam mais sódio e água e reduzem os níveis sistêmicos de adrenalina, reduzindo a pressão. O efeito pode durar anos, como estudos mostraram. Mas, apesar de poucas complicações associadas, os efeitos benéficos são obtidos em casos muito específicos e após esgotadas possibilidades via medicamentos ou adoção de um estilo de vida saudável. A indicação do tratamento deve ser feita por equipe multidisciplinar com médicos cardiologistas e nefrologistas.



Núcleo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstrutiva

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE REIMPLANTE

O Hospital Sírio-Libanês e a Sociedade Brasileira de Microcirurgia realizaram em maio o II Simpósio Internacional de Cirurgia da Mão e Microcirurgia. Um dos destaques da edição foi o professor doutor Milomir Ninkovic, chefe do Departamento de Cirurgia Reconstrutiva, Mão e Queimados do Academic Hospital Munich Bogenhausen da Technical University Munich, na Alemanha. Além das palestras presenciais, este ano foi marcado por algumas importantes videoconferências internacionais como a de Paul Kim, podiatra e diretor de pesquisa da Divisão de Cicatrização de Feridas do Hospital Universitário de Georgetown, nos Estados Unidos (EUA), que falou sobre o tratamento de feridas em pé diabético. “O Hospital Sírio-Libanês é um dos poucos de excelência no país com equipe qualificada para microcirurgia e reimplante 24 horas ao dia, todos os dias”, explica o **Dr. Marcelo Rosa Rezende**, coordenador do Núcleo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstrutiva.



Núcleo de Infetologia

AUMENTAM OS CASOS DE DENGUE

O Núcleo de Infetologia do Hospital Sírio-Libanês mantém parcerias com a Universidade de São Paulo e a Universidade de Miami para criar uma vacina contra dengue, alvo de muitos pesquisadores hoje. O principal desafio, segundo o infectologista **Esper Kallás**, é desenvolver uma imunização contra os quatro sorotipos, pois os casos mais graves da doença ocorrem quando a pessoa já foi contaminada uma vez. “O risco de criar a proteção parcial, para apenas um tipo, é causar exatamente esse efeito: infectado novamente, o organismo reage como se fosse a segunda vez e o quadro tende a ser mais grave”, explica. A cada contaminação, a chance de desenvolver a forma grave da doença aumenta. Segundo o infectologista, menos de 0,1% das pessoas terão a forma grave na primeira vez, mas o percentual pode ultrapassar 1% na segunda ou terceira contaminação: “um aumento muito grande em situação de epidemia”, afirma. Este ano, de janeiro a abril, 300 pessoas foram atendidas com dengue no Hospital Sírio-Libanês, um aumento de 50% ante à média de anos anteriores.



Centro de Imunizações

VACINA DE HPV PARA OS MENINOS

O vírus HPV, sexualmente transmissível, tem mais de 100 sorotipos, e 13 deles podem causar algum tipo de câncer. A vacina disponível na rede pública e privada protege contra os dois principais causadores de câncer de colo de útero, os subtipos 16 e 18, e os subtipos 6 e 11, que causam verrugas genitais. Na rede pública é administrada apenas em meninas acima de 11 anos. No Centro de Imunizações do Hospital Sírio-Libanês é recomendada para meninas e meninos acima de 9 anos, para imunizá-los contra o câncer de pênis. A coordenadora do centro, **Maria Zilda Aquino**, explica que, para ser mais efetiva a vacinação deve ser feita antes do início da vida sexual. Não há limite de idade para receber a vacina. Atualmente, no Brasil, ela é licenciada até 26 anos, mas a médica acredita que logo será liberada até os 45 anos, pois não há contraindicação. A vacina é muito eficaz contra os quatro principais sorotipos de HPV, no entanto, há outros sorotipos que, embora menos comuns, também podem causar câncer de colo de útero e pênis. “Logo, mesmo quem for imunizado deve continuar o uso de preservativos”, conclui.

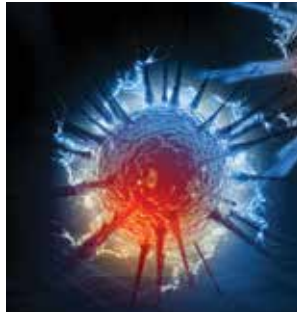




Núcleo de Ombro e Cotovelo

FRATURAS NO OMBRO

Na última década, cresceu em quatro vezes a prevalência em pronto-atendimento de fraturas em torno do ombro (terço proximal do úmero), principalmente as de tratamento cirúrgico, alerta **Flavia Prada**, cirurgiã do Núcleo de Ombro e Cotovelo do Hospital Sírio-Libanês. O fenômeno é explicado pelo aumento da população idosa e, com ele, o da incidência de osteoporose e osteopenia. Além disso, essa população está mais independente e consequentemente mais exposta a riscos do dia a dia. Para reduzir o problema, são necessários alguns cuidados. No ambiente doméstico é recomendado retirar tapetes, não trocar mobília de lugar, evitar objetos pelos caminhos de passagem e adotar sapatos adequados à idade. Em termos de saúde é importante prevenir doenças ósseas como osteoporose e osteopenia, para mulheres e homens, pois essas doenças facilitam a fratura e dificultam a recuperação. Além disso, no ambiente externo, é fundamental a manutenção de calçadas e vias públicas, onde 171 mil pessoas caem e se machucam por ano, segundo dados da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de São Paulo.



Núcleo do Fígado

HEPATITE A

A Hepatite A é a doença infecciosa aguda causada pelo vírus VHA. O VHA pode sobreviver por até quatro horas nas mãos e nos dedos e é resistente a mudanças de temperatura, o que facilita sua disseminação. O vírus pode ser transmitido por via oral ou fecal ou por alimentos contaminados. A maior causa de surtos da doença é a transmissão por meio da água. Logo, a incidência da doença é maior onde o saneamento básico é precário ou inexistente. Uma vez infectada, a pessoa desenvolve imunidade contra o VHA. Os sintomas clássicos são: febre, dores musculares, cansaço, mal-estar, inapetência, náuseas e vômito, icterícia, fezes amarelo-esbranquiçadas e urina marrom. O diagnóstico é feito com base nos sintomas e confirmado por exames de sangue específicos para detectar o anti-HAV. Entretanto, na maioria das vezes, esta afecção é assintomática e se transmite na fase de incubação, duas a seis semanas. Há vacinas para prevenir a doença.



Núcleo da Dor e Distúrbios do Movimento

CIRURGIA PRECISA PARA PARKINSON

O maior conhecimento sobre doença de Parkinson permitiu avanços em tratamentos e conquistas de novas técnicas cirúrgicas. O Hospital Sírio-Libanês oferece há 10 anos a estimulação cerebral profunda bilateral para tratar movimentos anormais do Parkinson ou de outros casos de distonias e tremores. Em termos cirúrgicos há um grande ganho em precisão graças ao avanço de exames de imagem, como ressonância magnética e tomografia computadorizada, que auxiliam a localizar e estimular as microrregiões do cérebro responsáveis pelo controle de movimentos, evitando sequelas. Há um sistema tridimensional de coordenadas computadorizadas para mapear pequenas regiões do cérebro a fim de implantar eletrodos que podem mudar o funcionamento dos neurônios e melhorar várias doenças. No procedimento, os exames de imagem ajudam a localização milimétrica dos alvos de implante dos eletrodos para estimulação. “Ganhamos também na recuperação: hoje, em geral, bastam uns três dias de internação”, conta o neurocirurgião **Erich Fonoff**, do Núcleo da Dor e Distúrbios do Movimento. “Mas a cirurgia não é recomendada a todos, apenas àqueles que têm Parkinson comprovada e não mais obtêm benefícios com medicações”.



Núcleo de Mastologia

DOR MAMÁRIA

Dor mamária ou mastalgia é um sintoma benigno a cerca de 80% das mulheres e raramente está ligado a câncer. Ela pode ser cíclica, não cíclica ou extramamária. A cíclica é comum em mulheres com até 30 anos, acontece nos períodos pré-menstruais e está ligada a retenção de líquidos e inchaço intramamário. A dor costuma desaparecer junto com a menstruação. Depois dos 30, a mastalgia pode estar associada ao espessamento da glândula mamária e à sensação da presença de nódulos, em especial nas regiões superiores e próximas às axilas. O tratamento da mastalgia cíclica é voltado a esclarecer enfaticamente a natureza benigna do sintoma, conforme o **Dr. José Roberto Piato**, do Núcleo de Mastologia, e garante uma excelente melhora da dor. “Nos casos em que há persistência da dor, tratamos, por 3 a 6 meses, preferencialmente, com tamoxifeno e obtemos bons resultados”. A mastalgia não cíclica, que surge na quarta e quinta décadas de vida e em geral em apenas uma das mamas, tem como principais causas: traumatismos, cirurgias, inflamações (mastites) e algumas medicações (reposição hormonal). Para traumatismos e mastites, recomenda-se anti-inflamatório. “Nos dois casos é importante afastar o risco de câncer e tranquilizar as pacientes”, explica o médico.



Centro de Diabetes

NOVIDADES NO TRATAMENTO DO DIABETES

O diabético dispõe de terapias que ainda não são conhecidas por todos e já vão ficar ultrapassadas. A bomba de infusão de insulina, por exemplo, um aparelho cuja versão brasileira ainda depende de cálculos médicos e iniciativa do paciente para funcionar, será superada pelo modelo automático ainda este ano. Segundo a endocrinologista **Christiane Sobral**, os modelos mais modernos, de suspensão automática, que realizam as tarefas acima sozinhos, chegam aqui até o fim de 2014. “Por meio de sensores, a bomba calcula e suspende ou aplica a insulina conforme a necessidade do paciente”. Outro recurso, em fase de testes nos Estados Unidos, é o pâncreas artificial que, quando instalado no paciente pode perceber as variabilidades glicêmicas por meio de sensores e injetar insulina ou glucagon automaticamente. Será indicado para todos os casos de pacientes que fazem uso de insulina para tratar o diabetes. Os médicos e profissionais do Centro de Diabetes estão aptos a lidar com a terapêutica, tanto na avaliação, quanto na colocação.



Centro de Reabilitação

ATIVIDADE FÍSICA SEGURA

O Centro de Reabilitação do Hospital Sírio-Libanês oferece programas de exercícios supervisionados para variados quadros, seguindo com cuidado as prescrições e indicações médicas. Pacientes com câncer, dores crônicas, idosos frágeis e com afecções osteomioarticulares, neurológicas, cardíacas, pulmonares e metabólicas (como diabetes mellitus e obesidade) são alguns dos casos que demandam e se beneficiam da atividade física supervisionada. Segundo a fisiatra **Christina Brito**, coordenadora do centro, após avaliação médica, os exercícios são acompanhados por fisioterapeuta ou educador físico. Da avaliação médica virão as recomendações e a prescrição dos exercícios úteis a cada quadro, bem como a indicação da supervisão necessária. As práticas mais recomendadas para esses pacientes geralmente são as atividades aeróbias, internacionalmente indicadas para evitar sedentarismo e treinos de resistência e flexibilidade a o menos duas vezes por semana.



Centro de Acompanhamento da Saúde e Check-up

NOVO CHECK-UP

O Centro de Acompanhamento da Saúde e Check-up agora atende na Unidade Itaim. O serviço, criado para assegurar a prevenção e promoção da saúde com qualidade, mantém o desafio de fazer diagnóstico precoce de doenças e encaminhar o paciente com a agilidade exigida aos tratamentos adequados. A prática da equipe é informar e assegurar a profilaxia por vacinação, uso correto de preservativos, dieta equilibrada e atividade física e, em doenças preexistentes, diagnosticar corretamente para o tratamento precoce. O centro tem autonomia para executar um protocolo completo de exames, com distintos graus de complexidade, mas opta por focar não na bateria de exames e sim no rastreamento inteligente que a medicina clínica aliada à tecnologia podem oferecer. De acordo com **Danielli Haddad**, coordenadora do centro, os bons resultados dos indicadores de qualidade sobre a adesão do paciente a um estilo de vida saudável são a principal propaganda do programa adotado.



Centro de Reprodução Humana

DOENÇA DA MULHER MODERNA

Estresse, ansiedade e muito trabalho unidos a alimentação e qualidade de vida duvidosas influenciam no desenvolvimento da endometriose, apelidada de “doença da mulher moderna”. Estima-se, hoje, que 6 milhões de mulheres brasileiras em idade fértil tenham a doença e metade ficará infértil. Aqui, a endometriose é a responsável por 40% dos casos de infertilidade. Embora de alta incidência, seu diagnóstico não é simples. É feito por ultrassom especializado, ressonância magnética ou cirurgias por laparoscopia. “Por isso, a história clínica e o exame físico são tão importantes para o médico”, explica o ginecologista **Carlos Alberto Petta**, coordenador médico do Centro de Reprodução Humana. Nem sempre o melhor caminho para tratá-la é o cirúrgico, por videolaparoscopia. Este é recomendado às jovens e com muita dor. No caso de mulheres acima de 35 anos, sem dor e cujo objetivo é engravidar, a fertilização in vitro é preferível. “Quem não quer engravidar e faz a laparoscopia deve ter cuidado, pois é comum a gravidez nos primeiros 6 a 8 meses após o procedimento”, alerta Petta.





CRER
CENTRO DE REFERÊNCIA NO
TRATAMENTO DE ESCLEROSE
MÚLTIPLA E DOENÇAS RELACIONADAS

NOVAS DROGAS CONTRA A ESCLEROSE MÚLTIPLA

Depois de a primeira droga oral para esclerose múltipla chegar ao Brasil em 2011, o arsenal terapêutico ganha reforço. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) acaba de aprovar e já está disponível no mercado o princípio ativo teriflunomida, também oral. Medicamentos mais potentes como o natalizumab (infusão venosa única a cada quatro semanas) e o alentuzumab (infusão venosa anual) também estão disponíveis para os casos mais graves da doença.

Outra boa notícia é a aprovação da fampiridina, primeiro medicamento que age em um dos sintomas da esclerose múltipla, que é a dificuldade de caminhar. Esse problema pode acometer até 30% dos pacientes. A posologia é de um comprimido duas vezes ao dia.

Os médicos do CRER seguem atualizados quantos a novos medicamentos e não descartam os anteriores. “A prescrição das novas substâncias deve ser feita de acordo com o quadro clínico de cada paciente”, explica o neurologista **Tarso Adoni**, diretor técnico do centro.



**Núcleo de Medicina
do Exercício
e do Esporte**

PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA

Sedentarismo é um problema de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 60% dos adultos não façam o mínimo de atividade recomendado para prevenir doenças e afirma que o risco cardiovascular aumenta em 50% com isso. Para o ortopedista Tiago Lazzaretti Fernandes, a avaliação médica é feita para excluir da prática esportiva indivíduos em condições de risco e evitar gastos desnecessários com exames.

Adultos devem fazer 150 minutos semanais de exercício aeróbico moderado ou 75 minutos em intensidade alta, sempre em períodos mínimos de 10 minutos por prática. A marcha rápida com o aumento do ritmo cardíaco, perceptível ao indivíduo e dificultando falar, pode ser classificada como moderado. Além disso, é recomendado o fortalecimento dos grandes grupos musculares. Embora a atividade física não possa parar o processo do envelhecimento biológico, há evidências de que atividade regular aumenta a expectativa de vida e pode limitar o desenvolvimento ou progressão de doenças crônicas, segundo **Araldo Hernandez**, coordenador do Núcleo de Medicina do Exercício e do Esporte. Idosos precisam, além da atividade indicada a adultos, fazer exercícios de fortalecimento muscular, se não houver contraindicações clínicas.



**Centro de
Tratamento das Veias**

QUANTO MAIS RÁPIDO, MELHOR

O Centro de Tratamento das Veias do Hospital Sírio-Libanês adotou um novo método de cuidar das varizes que é capaz de reduzir em cerca de 30% o número de visitas para escleroterapia. De acordo com o coordenador do centro, **Pedro Puech**, o objetivo é atender a crescente demanda da mulher que trabalha, não tem tempo para as sessões necessárias ao tratamento e acaba o adiando ou o interrompendo. “Nossa meta é aumentar a adesão e reduzir a evasão, pois varizes são um problema de saúde, e não só estético”, afirma. Para garantir esta agilidade ao tratamento, o centro usa recursos como crioaanestesia (anestesia a menos 18 °C que é capaz de reduzir em 80% a sensibilidade humana), equipe múltipla de até três escleroterapeutas por sessão e até sedação, se a paciente for muito sensível a dor. O que torna a técnica possível é justamente realizá-la em ambiente hospitalar. “No hospital podemos lançar mão de recursos que não estão disponíveis nos consultórios, como modernas técnicas de anestesia. Com isso reduzimos a dor, aumentamos a resistência da paciente ao tratamento, bem como o tempo de cada sessão e o número de profissionais trabalhando simultaneamente para, assim, reduzir o número de vezes que ela terá de repetir o procedimento.”



Núcleo do Câncer da Pele

TRATAMENTO DO CAMPO CANCERIZÁVEL

A novidade na prevenção do câncer de pele é o tratamento do campo cancerizável. Segundo **Cristina Abdalla**, a radiação solar ultravioleta provoca alterações no DNA das células da pele que podem levar ao desenvolvimento das queratoses actínicas, erupções ásperas e avermelhadas com ou sem descamação que podem evoluir para um câncer, chamado carcinoma espinocelular. O campo cancerizável é o local em que se concentram essas queratoses e onde se realiza o tratamento para diminuir o risco do câncer. Há tratamentos que são realizados pelo próprio paciente em casa, com medicamentos tópicos, ou no consultório dermatológico, com a terapia fotodinâmica, peelings químicos e dermoabrasão. O importante é sempre buscar aconselhamento e tratamento médico. O Núcleo do Câncer da Pele dispõe de todos os recursos para a terapêutica. Contudo, é importante esclarecer que cada paciente tem uma indicação distinta de tratamento, por isso procure um dermatologista.



Núcleo de Hemorragia e Trombose

HEMORRAGIA POR DÉFICIT DE VITAMINA K

A vitamina K, presente em folhas verdes e outros alimentos, como nabo, fígado, ovo, leite e óleos (canola e soja), é essencial para as proteínas reguladoras da coagulação sanguínea, as chamadas fatores de coagulação. Sua redução pode causar sangramentos e até hemorragias graves como intracraniana, intra-abdominal, intratorácica e gastrointestinal, entre outras. Admite-se que a principal dentre essas proteínas seria a protrombina (fator II), e a deficiência pode resultar de defeito congênito ou adquirido. A hemorragia por déficit de fatores de vitamina K é mais comum no recém-nascido, que depende somente do leite materno, pois a fonte tem baixa concentração da vitamina, além de a placenta dificultar sua passagem. Embora a incidência seja baixa, de 6% a 12%, segundo o hematologista **Elbio D'Amico**, do Núcleo de Hemorragia e Trombose, há um protocolo que prevê que o bebê, por prevenção, receba a vitamina ao nascer.



Núcleo de Geriatria

MANTENHA-SE SAUDÁVEL

A idade não é fator determinante para a manifestação de uma doença crônica: a ocorrência depende dos hábitos adotados durante a vida. “Mesmo que exista um componente genético, seu pai ficou diabético aos 50 anos, por exemplo, você não está destinado a repetir a história se adotar hábitos saudáveis a vida toda”, explica **Wilson Jacob Filho**, coordenador do Núcleo de Geriatria. A mesma lógica se aplica a evitar a multimorbidade, que é a ocorrência de três ou mais doenças crônicas simultâneas, como diabetes, hipertensão arterial e depressão. O importante, seja para evitar uma única doença ou um conjunto delas, é a prevenção. Para isso, é preciso ter um médico generalista, seja clínico geral ou geriatra, capaz de ver o paciente de forma global e prevenir doenças crônicas, independentemente de sua idade. “A vantagem de tratar o paciente como um todo é evitar que o tratamento de uma doença interfira em outra”, conclui.



Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares

TRANSTORNO COMPULSIVO

Bulimia, anorexia e compulsão são transtornos cada vez mais frequentes, todos de ordem multifatorial, psíquica, ambiental e genética. A coordenadora do Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares, **Claudia Cozer**, diz que o mais comum deles é o transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP). No Brasil, estima-se que cerca de metade dos obesos o tenha. Por isso esse Boletim inaugura uma série sobre os problemas. O DSM-5 (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders) atualizou em 2013 os critérios que definem a doença. TCAP é caracterizada pela ingestão de muito alimento (2 a 3 mil calorias), em pouco tempo (cerca de três horas), com a percepção de falta de controle. O portador come sem fome, às escondidas e sente culpa logo depois. “A novidade ficou a cargo da frequência. Agora, quem passa pelos sintomas duas vezes na semana por seis meses é considerado compulsivo”. O tratamento sempre deve ser multidisciplinar: endocrinologista, nutricionista e psicólogo alinhados. “Uma dieta muito restritiva a um compulsivo agravaria a doença. O foco da nutricionista será uma dieta equilibrada e sem proibições. O psicólogo deve desvincular emoção de alimentação, e o endocrinologista, acompanhar medicamentos e a saúde hormonal do paciente”, conclui.



Núcleo de Reumatologia

TERAPIA-ALVO NA REUMATOLOGIA

Uma nova categoria de medicamentos tem revolucionado o tratamento de algumas doenças reumáticas ligadas à imunidade, como a espondilite anquilosante, um tipo de artrite caracterizada pela inflamação da coluna e das juntas, que provoca dor intensa e persistente nas costas por mais de três meses. Os sintomas pioram em repouso. Trata-se de uma doença autoimune, que costuma se originar nas articulações sacroilíacas por volta da terceira ou quarta década de vida.

O diagnóstico é feito com base no exame clínico, histórico do paciente e exames de imagem, principalmente ressonância magnética. O tratamento inicial é feito com anti-inflamatórios não hormonais. Mas, hoje, segundo o professor doutor **Eduardo Meirelles**, do Núcleo de Reumatologia, há indicação de uso de anticorpos monoclonais (medicamentos biológicos) quando o tratamento com anti-inflamatórios não é eficaz.

“O tratamento biológico controla os sintomas, melhora a qualidade de vida e tem pouco efeito colateral, pois age como míssil teleguiado que inativa, com precisão, determinados alvos constituídos por células, citocinas e mediadores imunes presentes de forma anormal na circulação”, explica o reumatologista.



Centro de Otorrinolaringologia

DEGLUTIÇÃO E ENGASGOS

Engasgos frequentes com alimentos, líquidos ou saliva podem indicar problema de deglutição. Fenômeno dividido em três fases, sendo a primeira a oral, que corresponde à manipulação do alimento na boca. Seguida da fase faríngea, que é involuntária do reflexo de engolir e termina com a entrada do alimento no esôfago. É nesta fase que o alimento pode tomar um caminho errado, permeando as cordas vocais (laringe), traqueia e pulmões, o que se denomina aspiração. A deglutição termina com a fase esofágica, que corresponde à descida do alimento pelo esôfago até atingir o estômago. Qualquer alteração na anatomia ou na função das estruturas envolvidas pode comprometer a integridade da deglutição, resultando em disfagia. Na disfagia orofaríngea, que acomete as duas primeiras fases da deglutição, existe uma dificuldade no correto direcionamento do alimento, podendo levar à desnutrição, à desidratação e a problemas pulmonares. O otorrinolaringologista, junto a uma equipe multidisciplinar, faz o diagnóstico e o tratamento do problema. O primeiro passo, segundo a otorrinolaringologista **Patrícia Paula Santoro** é a Avaliação Endoscópica da Deglutição (FEES), que permite a visualização do caminho do alimento até o esôfago.



Núcleo de Neurologia e Neurociências

NOVOS TRATAMENTOS PARA METÁSTASES CEREBRAIS

O envelhecimento da população e a melhora no diagnóstico do câncer têm aumentado a incidência de metástases cerebrais. Todos os cânceres podem provocar focos no cérebro, no entanto, segundo o neurocirurgião do Núcleo de Neurologia **Marcos Vinicius Calfat Maldaun**, os que mais causam são primário de pulmão, mama, melanoma, renal e intestinal.

O exame mais recomendado é a ressonância magnética (RM) de encéfalo, pois permite apontar número de lesões, localização, volume e sua relação com áreas nobres afetadas, por exemplo, aquelas ligadas a fala, visão e movimento. A RM permite definir, isolado ou em associação, o melhor tratamento, seja ele cirurgia, radiocirurgia, radioterapia ou quimioterapia. Os tratamentos avançaram muito nos últimos anos. “Hoje, temos técnicas microcirúrgicas feitas com auxílio de ultrassonografia, de neuronavegador, de ressonância intraoperatória e monitorização neurofisiológica durante toda a cirurgia que garantem remoção eficaz e segura, com redução de sequelas funcionais e neurológicas e do tempo de recuperação”, explica o especialista.



Núcleo de Urologia

DOR LOMBAR PODE SER CÁLCULO

A dor provocada por cálculo urinário é uma das mais intensas, comparada à do parto e à oncológica. O tratamento requer sofisticação que permita cirurgia minimamente invasiva, com rápido retorno do paciente às atividades diárias.

O Núcleo de Urologia está pronto para atender ao problema e dispõe das tecnologias e tratamentos mais atuais para tanto, como ureteroscópios rígido e flexível (no caso de cálculos ureterais) e nefroscópio (para cálculos renais), equipamentos que permitem a retirada da pedra de maneira pouco invasiva. Segundo o urologista **Marco Antonio Arap**, normalmente os pacientes chegam ao núcleo após passarem pela emergência, pois os cálculos foram diagnosticados a partir de fortes dores lombares, não controladas por analgésicos convencionais. As pedras no rim ou ureter acometem mais homens e mulheres adultos, principalmente, por baixo consumo de água. “Quando há uma doença de base, como aumento do ácido úrico, cirurgias bariátricas, cistinúria e hipocitraturia (baixa excreção de citrato, que previne cálculos), além de extrair a pedra, é preciso tratá-la”, explica.



Núcleo de Tornozelo e Pé

AQUILES, O TENDÃO FORTE

O tendão de Aquiles é o maior em dimensão e função. Ele faz a ligação de três músculos ao osso calcâneo e é responsável por suportar todo o peso do corpo a cada passo. Por sua ação na locomoção, é muito sujeito a rupturas e não só em atletas. Com a idade, pode haver degeneração das fibras colágenas e ele pode se romper até em uma caminhada. Além disso, segundo o ortopedista do Núcleo de Tornozelo e Pé **Osny Salomão**, diabetes, dependência química, infecções, alcoolismo e tabagismo podem causar o desgaste.

Os primeiros sinais podem ser inchaço e dor local. No ato da ruptura, a dor é lancinante e impede os movimentos. Além da degenerativa, também há a ruptura traumática, mais comum em atletas e causadas por batidas ou quedas. O tratamento convencional é a imobilização e fisioterapia e, nos jovens, cirurgia. Hoje, a cirurgia é minimamente invasiva, oferecendo benefício estético e recuperação rápida. A imobilização pós-cirúrgica é curta e com bota, permitindo caminhada e fisioterapia em poucos dias.



Centro de Oncologia

NOVIDADES NO TRATAMENTO DO HER2

Segundo o **Dr. Artur Katz**, do Centro de Oncologia, o tratamento do HER2 positivo, câncer de mama que responde por 15% dos casos desses tumores, ganhou novos aliados de peso: o pertuzumab, que chegou ao mercado brasileiro há seis meses, e o TDM1, aprovado há um mês pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As aprovações basearam-se em estudos de fase III que demonstraram ganhos na sobrevida e reduções no risco de morte das pacientes que usaram as novas drogas em recidiva do tumor HER2. O pertuzumab foi aprovado, segundo a Anvisa, após a avaliação de estudo clínico na fase III que demonstrou aumento em cerca de 50% na sobrevida e redução em cerca de 30% no risco de morte. O recém-aprovado TDM-1 não é um tratamento adjuvante, mas também recebe indicação na recidiva. Da mesma forma, os estudos na fase III demonstraram importante ganho de sobrevida. Outra vantagem das novas drogas é que são terapias-alvo, que agem diretamente no núcleo da célula doente e causam menos efeitos colaterais que as quimioterapias convencionais.



Núcleo de Doenças Pulmonares e Torácicas

O CIGARRO E AS MULHERES

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que já são 250 milhões de mulheres tabagistas. Um dado especialmente ruim, na opinião do pneumologista **André Nathan**, do Núcleo de Doenças Pulmonares e Torácicas, pois estudos apontam que elas podem ser mais suscetíveis do que os homens aos malefícios do cigarro.

Segundo Nathan, fatores genéticos e bioquímicos parecem fazer com que mulheres desenvolvam mais facilmente câncer de pulmão. Além disso, o câncer de colo uterino aparece quase três vezes mais em fumantes. Aparentemente, elas também têm mais risco de câncer de mama do que as não fumantes.

Segundo a OMS, são 4,9 milhões de mortes ao ano ligadas ao tabaco, cerca de 10 mil por dia. Entre as causas mais comuns estão problemas cardiovasculares, doenças pulmonares e do sistema nervoso central, além de câncer em diversos órgãos. Nas mulheres, há também maior risco de derrame cerebral e trombose venosa, principalmente se a fumante usar anticoncepcionais.

